



Orden de la Compañía de María N.S.
PROVINCIA CONO SUR



No dia 14 de maio de 2023, iniciamos a celebração dos 75 anos de canonização de nossa fundadora. Por meio dos recursos audiovisuais que hoje o possibilitam, pudemos sentir-nos unidos, religiosas e leigos, em torno à escuta da palestra da teóloga Cristina Inogés Sanz: “*Joana de Lestonnac, mulher do Absoluto*”.

Ao longo deste ano, propomos interiorizar esta palestra lendo, refletindo, compartilhando nossos sentimentos e pensamentos... sobre as três partes que a compõem. No dia 30 de cada mês enviaremos alguns parágrafos com sugestões para aprofundá-los de modo pessoal e/ou grupal. A reflexão e o diálogo entre nós é um modo de formar-nos no que somos como Companhia, no que nos constitui, em nosso modo de proceder... para transparecer o que nos faz viver com sentido: ser luz.

LXXV ANIVERSÁRIO DA CANONIZAÇÃO DE JOANA DE LESTONNAC

JOANA DE LESTONNAC, MULHER DO ABSOLUTO

CRISTINA INOGÉS SANZ

SEGUNDA PARTE

JOANA, MULHER ECUMÊNICA III

Não se trata apenas de transmitir conhecimentos; trata-se de transmitir, de testemunhar uma forma de vida.

Jeanne sabe, ou pelo menos intui, que as pessoas são relacionais e que uma pessoa fechada em si mesma não progride em nenhum aspecto espiritual, e entendo espiritual como a forma mais profunda de ser humano.

Não se trata apenas de transmitir conhecimentos; trata-se de transmitir, de testemunhar uma forma de vida, e isso necessita ser visibilizado, mostrado, pois Jeanne, além da formação cristã e humana que deseja para as meninas e jovens, também deseja que se sintam felizes por serem mulheres, que não sintam falta de ser o que a vida lhes nega por sua condição de mulheres.

Jeanne sabe que as pessoas que se dedicarem à formação devem estar formadas, não só nas matérias que tenham de ensinar, mas também no modo de se relacionarem entre elas. Sabe perfeitamente, pela própria experiência, dos estragos que as guerras e diferenças de confissão provocaram e que estão presentes no cotidiano da vida. É necessário que a comunhão na fé e a

comum-união na forma de viver seja o testemunho que possa ser respirado e visto. Porque uma condição prévia para o testemunho de fé é a própria disposição de comunicar-se com as pessoas.

O objetivo da Companhia de Maria é que o humano leve ao divino. Não pode haver uma fratura no que se ensina, porque o comportamento de um cristão nunca deve estar dividido. Uma pessoa, seja homem ou mulher, se for cristã, tem um só comportamento. É inconcebível que um cristão viva como cristão algumas horas por dia e como simples cidadão o resto do tempo.

Jeanne sabe o que leva em suas mãos, melhor dizendo, o que Deus e ela levam em suas mãos. Por isso, para ela, o olhar amoroso da fé, da esperança e da atenção cuidadosa ao outro move a uma forma de trato que é percebida por quem está se educando e formando, e é realmente alentador em seu desenvolvimento emocional. Nossa protagonista sabe que a força da mulher reside em sua vida, em sua própria vida, o que gera uma atitude especial de atenção pela vida e pela pessoa, que a leva a ser promotora de valores morais e transcendentais.

Para Jeanne o mundo é real, pois ela observa com atenção a realidade que a rodeia, mas, sobretudo, porque acede ao diálogo íntimo com Deus com os cinco sentidos.

Para refletir e compartilhar em grupo:

1. Leio pausadamente, resumidamente...
2. Que frase do texto me convida a pensar e a dialogar?...
3. Como resumo as três partes que foram enviadas sobre Joana, mulher ecumênica?...

A partilha no grupo podemos fazê-la aplicando a metodologia que foi enviada no arquivo do dia 30 de julho, sobre "*a conversação espiritual*".